



Recomendo assistirem a esse webinar do Gartner:

<https://www.gartner.com/en/webinar/451512/1064030>

Temas super atuais, mas que por ainda estar em desenvolvimento/estruturação, creio que ainda não ganharam um branding único e acabam flutuando entre vários nomes:

- IT democratization
- Citizen DeveloperNo-border IT
- Fusion Teams

Seja lá qual foi o nome “guarda-chuva” que esse conceito venha a receber no futuro,

eu acredito que daqui há algum tempo (me parece factível pensar em algo entre 5 e 10 anos) vamos olhar para trás e pensar que era algo tão natural, inevitável e benéfico para as organizações quanto foi a disseminação do uso de computadores pessoais e as suítes de produtividade (Excel, PowerPoint, Word e afins) por parte das pessoas “comuns” de qualquer área de negócio.

Digo isso porque até um dado momento da história era óbvio e indiscutível para todos que computadores e seus sistemas eram coisas apenas para as áreas de tecnologia, até que todo o entorno (tecnológico, organizacional, humano e cultural) foi se transformando e as coisas foram mudando, até chegarmos em como estamos hoje, onde até já extrapolamos o próprio computador e estamos no mundo mobile/cloud.

De forma análoga e como é muito bem apresentado nesse webinar, são vários os fatores que já promovem e fortalecem essa tendência novamente agora.

O temor, “preconceito” e repulsa com o que a famosa “shadow IT” sempre foi tratada cedo ou tarde deve ser igualmente ajustado e deve ocorrer um shift de forma a flexibilizar limites e capitalizar o capital humano e intelectual espalhado pelas organizações.

Mas ao mesmo tempo, também creio que não existe um modelo único e cada tipo de indústria, ou mesmo área funcional dentro de cada organização deverá ter maior ou menor afinidade ou vantagens e benefícios com essa mudança.

Vai depender muito da necessidade por velocidade e criatividade, requisitos de segurança, nível de aversão/apetite por risco, tipo de e alcance de regulação e compliance, certamente outros fatores.

Por outro lado, para a IT, virão muitas reflexões e análises de como compatibilizar, conciliar e potencializar tantos conceitos e tendências paralelas que não tão trivialmente “empacotáveis” para uso generalizado, como:

- Organização Agile
- Acoplamento/desacoplamento de sistemas de canais e sistemas core/back-end
- Organização e responsabilidade de times sobre sistemas complexos ou de missão crítica
- Team topology e sua estruturação de equipes
- Gestão e governança da visão de enterprise architecture
- Aceleradores, padrões, framework e guard-rails arquitetônicos
- Gestão e governança da qualidade, produtividade, reusabilidade e manutenibilidade

- Pipelines DevSecOps e rastreabilidade das mudanças e assets
- Segurança e privacidade
- Monitoramento e telemetria
- Gestão da disponibilidade, performance e resiliência
- Governança técnica e FinOps de recursos on-premises e cloud
- E muito mais!